

UMA QUESTÃO DE REVOLUÇÃO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO TERMO NAS POSTAGENS DE JÚLIA ROCHA

Elaine Moraes da Silva Lourenço (UERJ)
nanilourenco_22@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar o funcionamento discursivo do termo “revolução” presente na superfície linguística das postagens, realizadas na página pessoal de *Facebook*, da médica Júlia Rocha. Nosso objetivo é depreender os efeitos de sentidos produzidos de tal termo. Fundamentamos nosso trabalho na perspectiva teórica da Análise do Discurso materialista, tal como inaugurada pelo filósofo francês M. Pêcheux na França e E. Orlandi, no Brasil. Os procedimentos metodológicos, que se realizam no batimento teoria/análise, se deram a partir da de-superficialização linguística, buscando compreender os processos discursivos ali mobilizados nas postagens. Também recobriremos uma comparação com verbetes de dicionário de língua português (NUNES, 2006), bem como aqueles produzidos no dicionário Caldas Aulete, de forma a ampliar o recobrimento dos efeitos de sentidos produzidos. No total, recortamos duas postagens selecionadas durante os anos de 2018 e 2019. Como resultados parciais, podemos asseverar que o termo “revolução” aponta para questões sociais (emancipação da mulher) e econômicas (redução de pobreza).

Palavras-chave:

Revolução. Funcionamento Discursivo. Análise de Discurso.